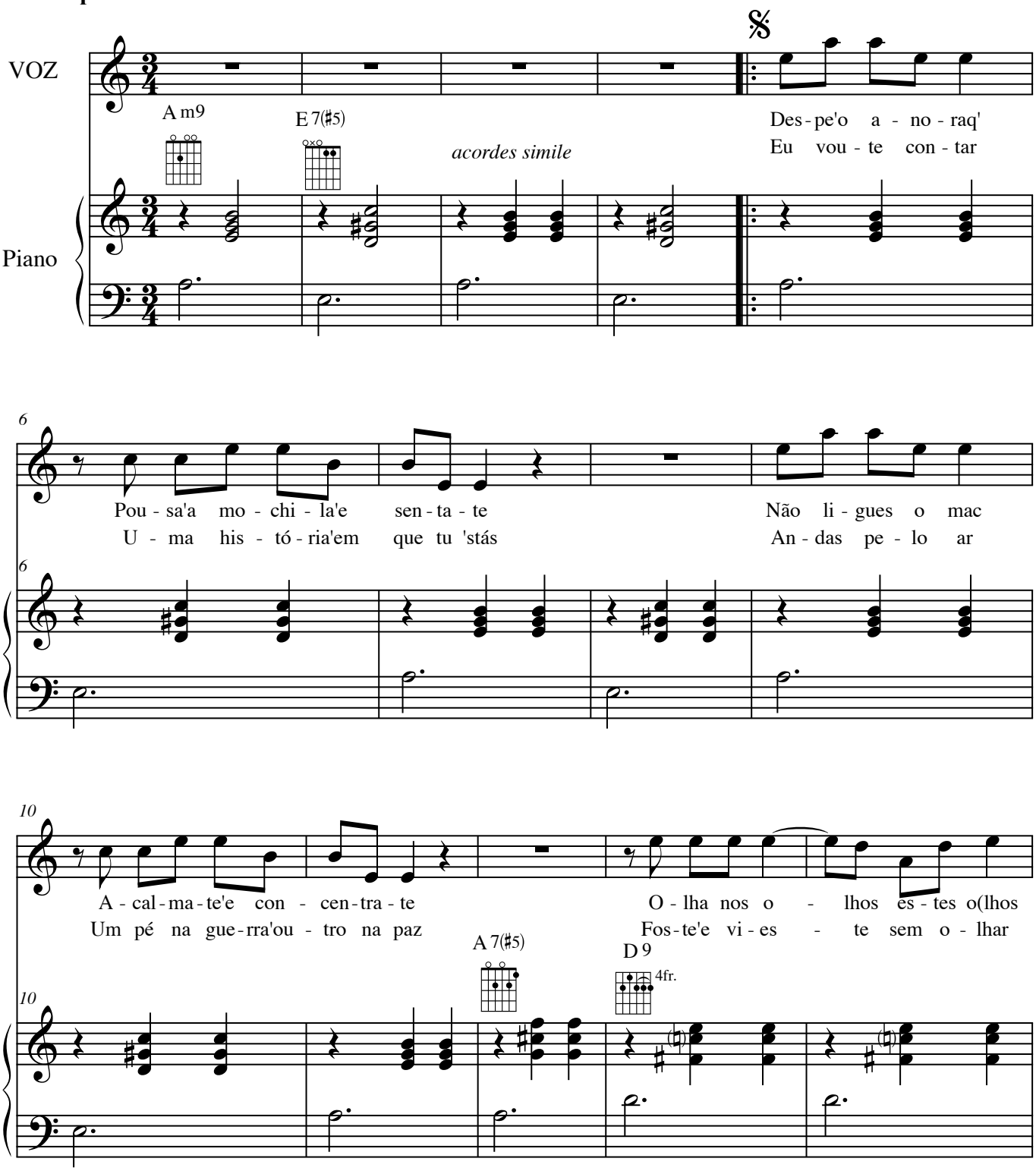
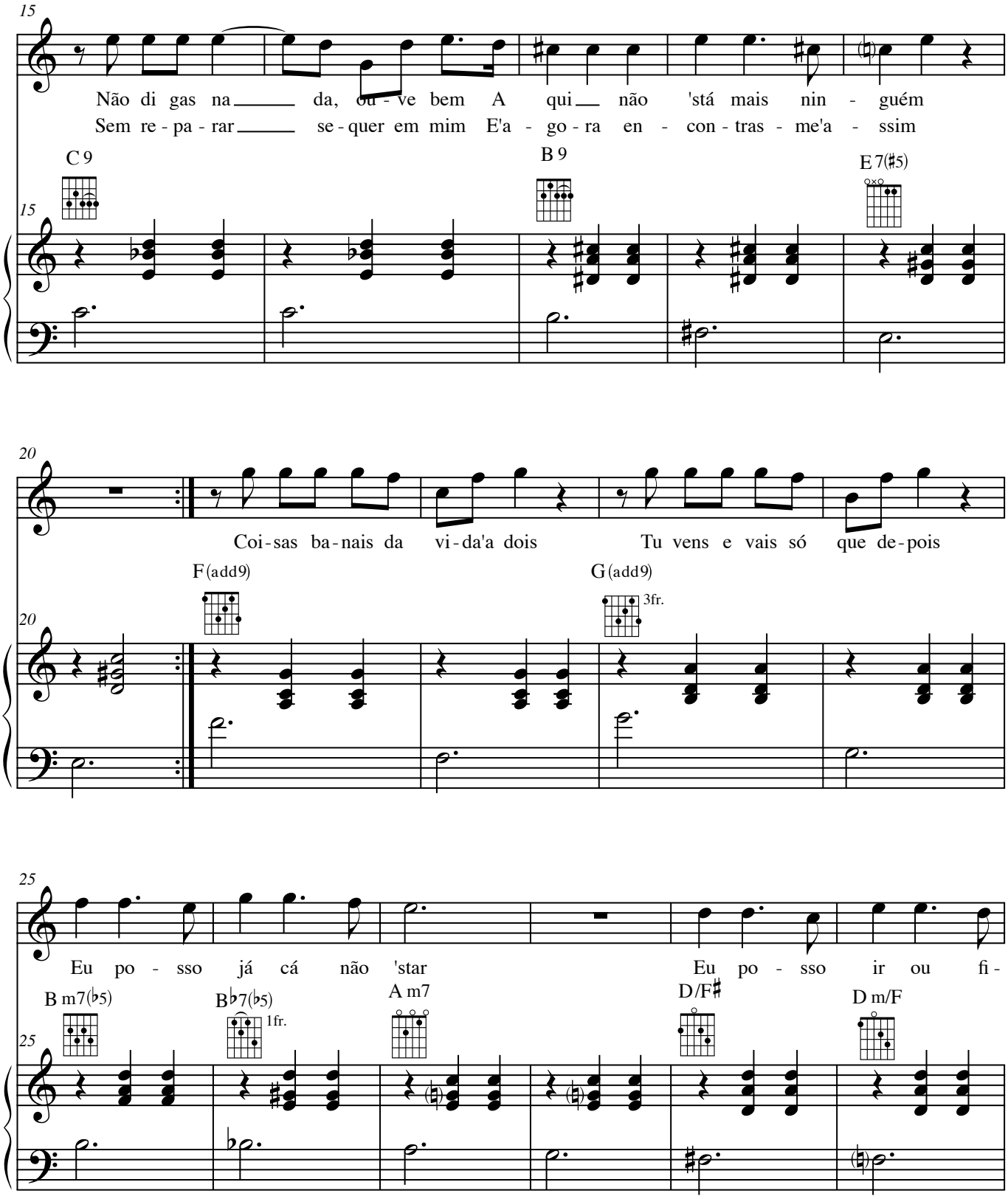
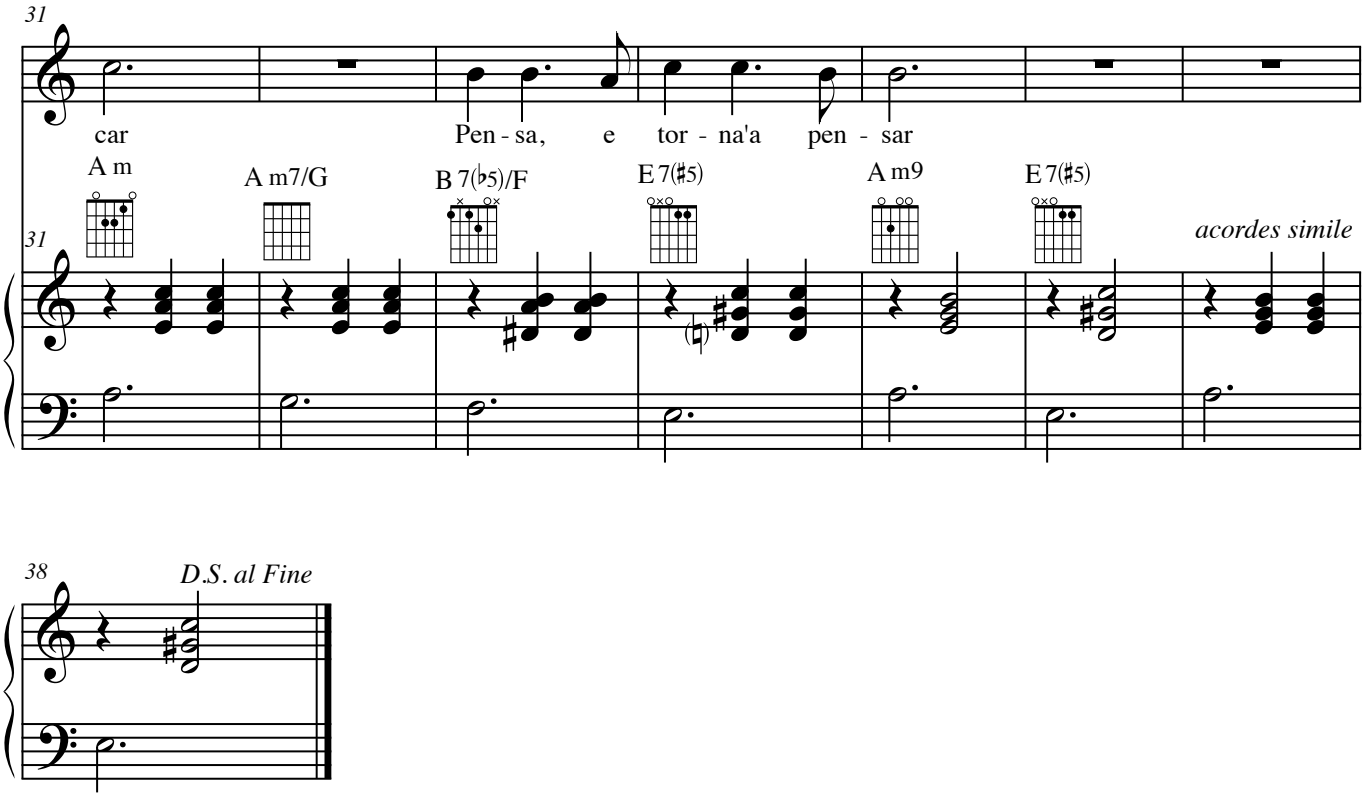
MAL-AMADA

[uma canção para a Claud]

música e letra de José Mário Branco

Tempo de valsíssima ♩ = 92

© José Mário Branco, 2011

15
Não di gas na da, ou - ve bem A qui não 'stá mais nin - guém
Sem re - pa - rar se - quer em mim E'a - go - ra en - con - tras - me'a - ssim
C 9
B 9
E 7(♯5)
20
Coi - sas ba - nais da vi - da'a dois Tu vens e vais só que de - pois
F (add9)
G (add9)
3fr.
25
Eu po - sso já cá não 'star Eu po - sso ir ou fi -
B m7(♭5)
B♭7(♭5)
1fr.
A m7
D/F♯
D m/F



1.

Despe o anoraque
Pousa a mochila e senta-te
Não ligues o mac
Acalma-te e concentra-te

Olha nos olhos estes olhos
Não digas nada, ouve bem
Aqui não está mais ninguém

Eu vou-te contar
Uma história em que tu estás
Andas pelo ar
Um pé na guerra, outro na paz

Foste e vieste sem olhar
Sem reparar sequer em mim
E agora encontras-me assim

Coisas banais da vida a dois
Tu vens e vais, só que depois
Eu posso já cá não estar
Eu posso ir ou ficar
Pensa, e torna a pensar

2.

Sou uma mulher
Como tantas mulheres que há
Dou-me a quem quiser
Não posso estar com quem não está

Eu quero dar-te o meu amor
Tu não o queres receber
Vê-se com olhos de ver

Tens de decidir
Se estou contigo ou fico aqui
Eu não vou fugir
Mas posso-me esquecer de ti

E um dia sem darmos por isso
São dois estranhos que aqui estão
Coisa nenhuma na mão

Coisas banais da vida a dois
Tu vens e vais, só que depois
Eu posso já cá não estar
Eu posso ir ou ficar
Pensa, e torna a pensar